



SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS DÚVIDAS APRESENTADAS NA DISCIPLINA

INTERNAL CONTROL SYSTEMS IN PUBLIC ORGANIZATIONS: ANALYSIS OF CONTENTS OF DISCUSSION DOUBTS

Andréa Machado Severo, Universidade Federal de Santa Maria,
andreasevero80@gmail.com; Fernando do Nascimento Lock, Universidade Federal de Santa
Maria, fernandolock@hotmail.com; Kelmara Mendes Vieira, Universidade Federal de Santa
Maria, kelmara@terra.com.br; Luis Carlos Zucatto, Universidade Federal de Santa Maria,
luisczucatto@gmail.com; Gabriela Martins Sanfelice, Universidade Federal de Santa Maria,
gabrielasanfelicel3@gmail.com.

RESUMO

Devido às peculiaridades de formação e de dedicação dos discentes do curso de mestrado profissional em Gestão de Organizações Públicas, entende-se ser importante acompanhar as ações que contribuem para a formação do egresso. Assim, surgiu a proposta deste estudo, que pretende responder à pergunta: Qual o perfil das dúvidas levantadas pelos estudantes com relação ao conteúdo estudado na disciplina? Como caminho metodológico, adotou-se a pesquisa bibliográfica para buscar informações a respeito do tema abordado em pesquisas recentes e outras obras. Com relação às perguntas estudadas, realizou-se uma organização análoga à proposta por Bardin (2011), composta de pré-análise, que é a organização de todos os materiais utilizados para a coletados dados; descrição analítica, nesta etapa o material reunido que constitui o corpus da pesquisa é mais bem aprofundado; e interpretação referencial, que é a fase de análise propriamente dita. A respeito dos resultados, destaca-se como fator positivo o interesse dos estudantes em comparar as situações estudadas com a realidade de seus locais de trabalho, por estarem alinhados aos objetivos do mestrado profissional.

Palavras-chave: Discentes; Mestrado Profissional; Formação do Egresso.

ABSTRACT

Due to the peculiarities of training and dedication of the students of the professional master's course in Management of Public Organizations, it is understood that it is important to follow the actions that contribute to the formation of the egress. Thus, the proposal of this study appeared, which intends to answer the question: What is the profile of the doubts raised by the students regarding the content studied in the discipline? As a methodological path, the bibliographical research was adopted to seek information about the topic addressed in recent research and other works. With respect to the questions studied, an organization similar to



the one proposed by Bardin (2011), composed of pre-analysis, was the organization of all the materials used for the collected data; analytical description, at this stage the gathered material constituting the corpus of the research is further deepened; and referential interpretation, which is the phase of analysis itself. Regarding the results, the students' interest in comparing the studied situations with the reality of their work places is highlighted as being in line with the objectives of the professional master's degree.

Keywords: *Students; Professional Master's Degree; Formation of Egresso.*

1 Introdução

As transformações da sociedade e a velocidade das informações têm apontado para a necessidade constante de aprimoramento profissional, de todos os que estão no mercado de trabalho e mesmo daqueles que ainda buscam ingressar em uma carreira, de qualquer área. A administração pública não é exceção, também os servidores públicos devem buscar qualificação, desenvolver e atualizar conhecimentos para a construção de uma sociedade mais justa.

Com a proposta de responder ao desafio de contribuir para a capacitação de profissionais que atuam na esfera pública, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) submeteu ao Ministério da Educação (MEC) um projeto de Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas (MPGOP). O público-alvo do curso serão os profissionais da área pública portadores de diploma de ensino superior em qualquer área de formação.

A disciplina de Sistema de Controle Interno em Organizações Públicas, integra o rol de disciplinas do curso e foi ofertada durante o primeiro semestre de 2017, ao longo de oito semanas, durante os meses de março, maio e junho. Como estratégia de ensino, o professor propôs que, para cada tema fosse elaborado um “Problema de Pesquisa”, ou seja, que fosse efetuado o levantamento de uma dúvida, que hipoteticamente pudesse gerar uma pesquisa acadêmica, apresentada previamente pelos estudantes, e que envolvesse alguma dimensão estudada no assunto a ser tratado em cada aula.

Conforme estudos reiterados da área, essa pode ser enquadrada como uma Metodologia Ativa, prática em que o professor atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo, o que fazer para atingir os objetivos estabelecidos (BERBEL, 2011).



Baseado nessas informações, definiu-se como objetivo, deste estudo, determinar o perfil das dúvidas que foram elaboradas, com base nas perguntas formuladas pelos discentes dessa disciplina. Assim, a partir desta pesquisa, pretende-se responder à pergunta: Qual o perfil das dúvidas levantadas pelos estudantes com relação ao conteúdo estudado na disciplina de Sistema de Controle Interno em Organizações Públicas?

A justificativa para a realização desse estudo reside no fato de que, devido às peculiaridades de formação e de dedicação dos discentes do curso de mestrado profissional, o qual é voltado para alunos com curso superior em qualquer área do conhecimento e que desempenham suas tarefas profissionais durante o dia, entende-se ser importante acompanhar as ações que contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso que o curso pretende formar.

Como caminho metodológico, adotou-se a pesquisa bibliográfica para buscar informações a respeito do tema abordado em pesquisas recentes e outras obras. Com relação às perguntas estudadas, realizou-se uma organização análoga à proposta por Bardin (2011): a pré-análise, que é a organização de todos os materiais que foram utilizados para a coletados dados, assim como também como outros materiais que podem ajudar a entender melhor o fenômeno e fixar o que o autor define como corpus da investigação, que seria a especificação do campo que o pesquisador deve centrar a atenção; a descrição analítica, nesta etapa o material reunido que constitui o corpus da pesquisa é mais bem aprofundado, sendo orientado em princípio pela hipóteses e pelo referencial teórico, surgindo desta análise quadros de referências, buscando sínteses coincidentes e divergentes de ideias; e a interpretação referencial, que é a fase de análise propriamente dita. A reflexão, a intuição, com embasamento em materiais empíricos, estabelece relações com a realidade aprofundando as conexões das ideias.

2 Controle Interno e Sistemas de Controle de Interno na Administração Pública

A função de controle na Administração Pública é exercida em decorrência de exigências legais, desde a época do Brasil colonial, quando os governantes observavam a premente necessidade de controle, o que legalmente foi viabilizado a partir da Lei 4.320/64, artigos 75 a 82. Posteriormente, pela Constituição Federal de 1988, artigo 74; e mais recente da Lei Complementar 101/00 (LRF) (COCHRANE, 2003). A mesma autora assevera que o controle é:



“[...] indispensável para o acompanhamento da execução de programas e apontar suas falhas e desvios; velar pela boa utilização, manutenção e guarda dos bens patrimoniais; verificar a perfeita aplicação das normas e princípios adotados e constatar a veracidade das operações realizadas”.

Foi a legislação também que estabeleceu duas formas de Controle: Interno e Externo. O Controle Interno foi instituído pela Lei nº 4.320/64, em seu Título VIII, Capítulo I, do Art. 75. ao Art. 80, que trata do Controle da Execução Orçamentária. É um instrumento de regulação, que visa a restringir as demandas da gestão pública à legalidade. Se efetiva por ser uma ferramenta de intensa fiscalização instaurada na administração com intuito de alertar contra possíveis improbidades administrativas. A etapa final do Controle Interno é atribuída à Auditoria, que fiscaliza os atos praticados na área orçamentária, financeira e patrimonial, de acordo com o disposto na legislação vigente, bem como orienta o administrador público para que utilize melhor os recursos públicos.

O Controle Interno consiste na fiscalização que realizam mutuamente as unidades administrativas, cujas funções se encontram organizadas de tal forma que um processo, decisão ou tarefa não possa ser tomado por um setor sem que outro o acompanhe e/ou revise, desde que sem entraves ao processo. Portanto, os controles internos são o resultado da interação de pessoas em todos os níveis da organização, pois a garantia de honestidade, de eficiência, de prevenção dos erros e fraudes em qualquer organização não existe porque os processos são trabalhados por pessoas que, naturalmente, estão sujeitas a falhas, intencionais ou não. (CAVALHEIRO; FLORES, 2007).

Além da ideia de que os controles são operados por pessoas, os autores tratam também da finalidade da organização de um sistema de controle que, em última instância, é propiciar melhores serviços públicos e a efetiva entrega de suas ações ao usuário-cidadão, alcançando, o objetivo constitucional de atender ao princípio da *eficiência*. O Sistema de Controle é um conjunto de órgãos e funções da administração, já os sistemas de controles internos de cada entidade tratam do conjunto de unidades, competências, relações, práticas e procedimentos. É o conjunto de atividades, planos e procedimentos interligados, que é utilizado com vistas a assegurar que os objetivos dos órgãos e entidades da administração pública sejam alcançados de forma confiável. De acordo com o *American Institute of Certified Public Accountants*, entende-se por Sistema de Controle Interno:

Plano de organização e de todos os métodos e medidas adotados numa organização para proteger seu ativo, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis,



incrementar a eficiência operacional e promover a obediência às diretrizes administrativas estabelecidas.

Com relação às finalidades do Sistema de Controle, na Carta Magna, em seu Artigo 74, estão assim descritas:

Observar as normas legais, estatutos e regimentos; Assegurar a exatidão confiabilidade e integridade e oportunidade das informações contábeis; Evitar o cometimento de erros e desperdícios; Propiciar informações oportunas e confiáveis; Salvaguardar os ativos financeiros e assegurar a legitimidade do passivo; Permitir a implementação de programas; Executivo, Legislativo e Judiciário devem manter de forma integrada o Sistema de Controle Interno.

E é por isso que, com o objetivo de proporcionar a possibilidade de um acompanhamento eficiente da execução das propostas de governo, diminuindo os riscos de desvio de recursos e/ou da aplicação irregular do dinheiro público, e de transmitir aos cidadãos a certeza de que os recursos públicos estão sendo bem aplicados, o Sistema de Controle Interno foi imposto pela Constituição Federal de 1988 à Administração Pública.

3 Relação Ensino/Aprendizagem

Levando-se em conta os documentos que fundamentam o ensino no país, como a Lei⁹ 9.394, de 20 de dezembro de 1996; que em seu Art. 43, afirma que a educação superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. No Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações Públicas (PPGOP), que apresenta seus objetivos no regulamento interno do curso, no Art. 3^o, em seu item II - formar profissionais em alto nível para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Gestão Pública; no curso de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas cujo objetivo é:

Qualificar os profissionais da área pública capacitando-os para promover melhorias e inovações nos sistemas, processos, procedimentos e práticas cotidianas das organizações públicas, incentivando o desenvolvimento de uma visão transformadora e de uma atitude proativa na busca de novos conhecimentos, a partir do método científico [...].

Ainda na disciplina, que em sua ementa, em relação aos principais instrumentos didáticos, informa que são utilizadas diferentes técnicas de ensino-aprendizagem, como ‘a explanação de conteúdos de base visando o debate posterior, pesquisas livres e dirigidas, leituras recomendadas de textos selecionados e realização de trabalhos em grupo, com o objetivo de estudar, apresentar e discutir tópicos específicos nos encontros’. Percebe-se que realmente, como afirma BERBEL (2011), as Instituições de Ensino Superior têm lançado mão do que convencionou-se denominar de Metodologias Ativas, para formar os perfis



profissionais desejados. Para ela, no caminho das Metodologias Ativas, o professor atua como facilitador ou orientador para que o estudante faça pesquisas, reflita e decida por ele mesmo, o que fazer para atingir os objetivos estabelecidos. E complementa dizendo que estas Metodologias baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Além disso, aprender por meio da problematização e/ou da resolução de problemas de sua área, portanto, é uma das possibilidades de envolvimento ativo dos alunos em seu próprio processo de formação (BERBEL, ANO?). Também o engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro.

Por outro lado, MITRE (2008) questiona o processo de ensino-aprendizagem na universidade, que na sua concepção tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor de conteúdos, ao passo que, ao discente, cabe a retenção e repetição dos mesmos — em uma atitude passiva e receptiva (ou reprodutora) — tornando-se mero expectador, sem a necessária crítica e reflexão. Para ela, torna-se essencial pensar em uma metodologia para uma prática de educação libertadora, na formação de um profissional ativo e apto a aprender a aprender.

A autora afirma ainda que as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema, ele se detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. A problematização pode levá-lo ao contato com as informações e à produção do conhecimento, principalmente, com a finalidade de solucionar os impasses e promover o seu próprio desenvolvimento.

4 Análise das perguntas elaboradas a partir das propostas de temas das aulas

A cada dia duas duplas ou trios de estudantes apresentariam dois seminários. Os temas abordados em cada uma das apresentações foram: 1- A evolução do Sistema Governamental de Controle. A diferença entre controle interno fiscalização e auditoria; 2- O controle no setor governamental. Sistema de controle interno. Princípios de controle no setor público; 3-



Instrumentos de controle; 4- Diagnóstico do sistema de controle; 5- Auditoria Operacional: Dimensões de Desempenho Características de ANOP e Seleção; 6- Auditoria Operacional: Planejamento e Execução; 7- Auditoria Operacional: Relatório, Monitoramento, e Controle de Qualidade; 8- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Análise SWOT e verificação de risco; 9- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Análise Stakeholder; 10- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Mapa de Processos; 11- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Análise RECI; 12- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Marco lógico; e 13- Técnicas de diagnóstico em auditoria: Benchmarking. Em virtude de serem 15 alunos matriculados na disciplina e um total de 13 temas abordados, haveria a possibilidade de serem elaborados 195 problemas de pesquisa.

Optou-se por fazer uma seleção dos problemas a serem analisados. Inicialmente foram excluídos os problemas relacionados aos temas 5 a 13, que possuíam manuais técnicos, como as principais bibliografias básicas de apoio, para a formulação dos problemas de pesquisa. Assim, avaliou-se que haveria grande possibilidade de abordagens mais padronizadas para as perguntas.

Dessa forma, para este estudo, foram selecionadas 48 questões, que tratam dos temas 1 a 4, ou seja: 1- A evolução do Sistema Governamental de Controle. A diferença entre controle interno fiscalização e auditoria; 2- O controle no setor governamental. Sistema de controle interno. Princípios de controle no setor público; 3- Instrumentos de controle; e 4- Diagnóstico do sistema de controle.

De acordo com CAMPOS (2004), o método de análise de conteúdo constitui-se em um conjunto de técnicas utilizadas na análise de dados qualitativos.

Para iniciar a análise dos problemas em questão, inicialmente usou-se uma técnica de classificação das questões, segundo a qual estabeleceu-se quatro categorias, escolhidas levando-se em conta o objetivo geral identificado na pergunta formulada. As categorias escolhidas, e os respectivos significados, extraídos do Dicionário On Line de Português, estão listadas abaixo:

- Desempenho, é o modo com alguém ou alguma coisa se comporta tendo em conta sua eficiência, seu rendimento; o desempenho de uma gestão, de um cantor ou atleta;
- Consequência, aqui entendido como aquilo que resulta ou é produzido por causa de (...), efeito ou resultado;

- Evolução, termo que remete a aperfeiçoamento, crescimento ou desenvolvimento de uma ideia, sistema, costume ou indivíduo; e
- Relacionamento com a sociedade, nessa categoria foram elencados os problemas que remetem a uma preocupação com a visão da sociedade sobre o assunto abordado quando levantado o questionamento.

Na sequência, observou-se que as propostas de problema de pesquisa mantinham uma regularidade quanto ao local onde deveriam ser desenvolvidas. Os locais sempre estavam relacionados a uma Instituição de Ensino Superior (IES), Prefeituras, Serviço de Saúde ou, de maneira genérica, à Administração Pública. Cabe aqui destacar que esses locais coincidem com a origem profissional dos estudantes que cursaram a disciplina nesse semestre.

É esperado que, em um curso com viés profissional, como neste caso, o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas, as dissertações tenham relação com os locais onde cada um desempenha suas funções. Isso demonstra que as tarefas, desenvolvidas ao longo do curso, também despertam o interesse em verificar, comparar, acompanhar a situação estudada referente aos locais de trabalho dos estudantes. A Tabela 1 busca relacionar os locais citados nos problemas de pesquisa com as categorias escolhidas.

Tabela 1 – Total de Problemas por categoria, relacionado ao local a que se refere.

Local	Categorias				Total Local
	Desempenho	Consequências	Evolução	Sociedade	
Adm. Pública	17*	01	04	02	24
IES	07	-	01**	02	10
Prefeitura	06	-	02	02	10
Serv. de Saúde	03	01	-	-	04
Total Categoria	33	02	07	06	Total 48

* Dois Problemas que tratavam do desempenho da Administração Pública no Estado do RS, foram colocadas nessa categoria e local. ** Quando a questão abordava mais de um local, foi colocada no local onde seria realizada a pesquisa, e não no local a ser comparado

Fonte: Autores.

Ao analisar a Tabela 1, observa-se que a maioria dos problemas (35,42%) demonstrou a preocupação dos autores em medir o Desempenho da Administração Pública, de maneira geral. Levando-se em conta apenas as Categorias, a maioria tratou do Desempenho, que



representou 68,75%. Quanto ao local, o que se destaca é a Administração, que apresentou 24 ocorrências, ou seja, 50% do total analisado.

A menor incidência de questões foi observada com relação à categoria Consequências, que em dois locais (IES e Prefeitura) não apresentou nenhuma proposta de pesquisa. O Serviço de Saúde foi o local que apresentou o menor interesse em ocorrência de formulação de perguntas, tendo apresentado duas categorias (Evolução e Relacionamento com a Sociedade) onde não foram observadas questões.

Seguindo as análises do conteúdo, e tendo em vista que Bardin (2011, pg 48) afirma que a Análise de Conteúdo é:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) desses mensagens.

Buscou-se aplicar outro procedimento e fazer uma verificação da frequência de ocorrência de palavras no material, ou seja, uma abordagem por freqüenciamento. Assim, em um primeiro momento, verificou-se a frequência do emprego de palavras iguais em problemas diferentes. Para isso, selecionou-se todas as 48 questões da lista e, com ajuda do recurso “Localizar” do editor de textos Word, testou-se algumas palavras para determinar as suas frequências de ocorrência.

Dentre as palavras que representavam o tema da questão problema, a palavra “eficiência” foi a que mais vezes foi utilizada, pois apresentou nove ocorrências. Foram pesquisados os termos “eficiente(s)” e “efetivamente”, termos relacionados à palavra “eficiente”, segundo o Dicionário *On Line* de Português, e essas apresentaram sete ocorrências cada, totalizando 23 vezes o emprego do termo “eficiência”, ou de um sinônimo.

Relacionando-se essa técnica à anterior, verificou-se que, dentre as 31 questões que foram classificadas na categoria Desempenho, 14 demonstraram preocupação em medir a “eficiência”. Quanto ao Local, nove tratavam da “eficiência” na Administração Pública; duas nas IES; também duas nas Prefeituras; e somente uma questão no Serviço de Saúde.

As palavras Gestão, Pública e Administração apresentaram 13, 13 e 9 ocorrências respectivamente. Já os termos “Interno”, “Sistema”, e “Controle”, que dão nome à disciplina, foram localizados 26, 28 e 49 vezes. Essas são as palavras que nomeiam a disciplina e

provavelmente, por consequência, compõe a temática central das ideias trazidas para o debate, pelos problemas de pesquisa.

Gráfico 1- Compara os tipos de pesquisa possíveis por categoria



Fonte: Autores.

Finalmente, foi feita uma classificação dos tipos de pesquisa possíveis de se implementar a partir de cada um dos problemas analisados. Para isso, utilizou-se os tipos de pesquisa científica quanto à abordagem, classificada em qualitativa e quantitativa. Considera-se qualitativa aquela pesquisa que seus aspectos não podem ser quantificados, medidos de maneira objetiva. Já a pesquisa quantitativa leva em consideração a objetividade, pois seus resultados podem ser quantificados por meio da análise de dado e do uso de ferramentas estatísticas. Também foram empregados critérios subjetivos para definir o tipo de pesquisa em que se enquadraria cada uma das questões, tendo em vista que alguns dos problemas precisariam sofrer uma adequação para possibilitar o desenvolvimento real de uma pesquisa. O Gráfico 1, apresenta-se o comparativo entre o número de problemas, por categoria e por tipo de pesquisa.

5 Considerações Finais

A respeito dos resultados obtidos, destaca-se como fator positivo o interesse dos estudantes em comparar as situações estudadas e abordadas em aula, com a realidade de seus



locais de trabalho, demonstrado pela observação da indicação de onde hipoteticamente seriam implementadas as pesquisas propostas nas perguntas formuladas. A importância dessa constatação é por conta de estar alinhada aos objetivos do mestrado profissional, que incluem ‘Qualificar os profissionais da área pública capacitando-os para promover melhorias e inovações nos sistemas, processos, procedimentos e práticas cotidianas das organizações públicas’. Também observou-se também a preocupação em medir o ‘Desempenho da Administração Pública’, objetivo geral da maioria dos problemas formulados. Além disso, verificou-se que dentre as palavras que representavam o tema da questão problema, a palavra “eficiência” foi a utilizada o maior número de vezes. Isso denota a importância atribuída ao controle da eficiência, através da conferência de documentos e de ferramentas de uso do Sistema de Controle Interno, temática central da disciplina estudada.

Referências bibliográficas

- BARDIN, Laurence. (2011). *Análise de Conteúdo*. Tradução Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70.
- BERBEL, Neusi A. N. (2017). *As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes*. Disponível em: <http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf> Acesso em: set/2017.
- BRASIL. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: mai/2017.
- _____. (1962) *Lei no 4.320, de 17 de março de 1964*. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm>. Acesso em: mai/2017.
- _____. (1996) *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em set/2017.
- CALIXTO, Giniglei E.; VELASQUEZ, Maria Dolores P. (2017). *Sistema de controle interno na administração pública federal*. Disponível em:



<<https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/viewFile/63/3660>>. Acesso em mai/2017.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. (2017). *MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf>. Acesso em jun/2017.

CAVALHEIRO, J.B.; FLORES, P.C. *A organização do sistema de Controle Interno Municipal*. Disponível em: http://www.imperatore.com.br/Artigos_Controladoria/ORGANIZACAO.pdf. Acesso em: jul/2017.

COCHRANE, Teresinha M. C. *A importância do controle interno na administração pública brasileira e a contribuição da Contabilidade como principal instrumento de controle na busca da eficiência da Gestão Pública*. Disponível em: http://www.gestaofinancaspublicas.ufc.br/artigo_cont_publica_Teresinha_Maria_Cavalcanti_Cochrane_Integra.doc. Acesso em Ago/2017

DICIONÁRIO. *Online de português*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/consequencia/>. Acesso em jul/2017

MICHEL, André L. S. *Auditoria governamental: do controle interno à auditoria*. Disponível em: <<https://andreluizsilveiramichel.jusbrasil.com.br/artigos/117351088/auditoria-governamental-do-controle-interno-a-auditoria>>. Acesso em: mai/2017.

MITRE, Sandra Minardi et al. (2008) *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência saúde coletiva*. [online]. Vol.13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

SIQUEIRA, Frederico Rodrigues de. *Evolução do Sistema Governamental de Controle*. Disponível em: <http://www.unb2.unb.br/administracao/auditoria_interna/artigos/evolucao_do_sistema_governamental_de_controle>. Acesso em: mai/2017.



ANEXO I

1- Tipo de Pesquisa	2- Aplicação	3- CATEGORIA
		Desempenho
Qualitativa	Adm. Pública	As análises apresentadas pelos Setores de Auditorias ficam comprometidas por serem os seus responsáveis subordinados ao próprio órgão auditado?
		De que forma a auditoria, o controle interno e fiscalização podem exercer suas atividades de forma que não venha travar a continuidade das atividades administrativas na gestão pública?
		De que maneira o controle no setor governamental pode dinamizar o funcionamento das unidades por meio do sistema de controle interno e seus princípios?
		Como atender plenamente o princípio da segregação de funções em órgãos com menor estrutura de pessoal sem aumentar a burocracia ou os custos envolvidos?
		Qual é o grau de conhecimento dos funcionários a respeito da finalidade dos instrumentos de controle que operam e das consequências advindas do negligenciamento no processo de inserção de dados?
		Dos sistemas integrados de governo, como o SIAFI, SIAPE e SCDP, pode-se dizer houve uma melhoria de controle na execução das despesas em âmbito organizacional. Em sua percepção quais os pontos fracos da relação entre o servidor que executa esse (s) sistema (s) para que se concretize efetividade das ações e programas da administração pública.
		Qual a eficiência da transparência, como instrumento de controle social, na gestão dos projetos públicos prioritários do governo?
		Como implementar efetivamente a cultura de utilização do controle interno como diagnóstico de falhas dentro da gestão pública?
		Diagnosticado desvio ou faltas nos procedimentos para o atingimento dos objetivos organizacionais, qual deverá ser a relação CONTROLE INTERNO X GESTÃO para a resolução do problema?
		A conjuntura econômica do Estado do Rio Grande do Sul, está



		agonizante, o presente problema busca diagnosticar, de que maneira os sistemas de controle utilizados pela gestao atual, são de fato eficientes para o estado.	
		Os instrumentos de controle interno utilizados na administração pública estão sendo eficientes para garantir o cumprimento das leis pelos entes públicos?	
		Considerando que se vive em um sistema federativo, pergunto se caberia estabelecer um sistema de acreditacao dos sistemas de controle interno dos entes federados?	
	IES	Existem hoje, na UFSM, instrumentos de controle interno para verificar a qualidade das obras entregues? Em caso positivo, como melhorar a qualidade destes instrumentos na busca por uma maior eficiencia no investimento do dinheiro público em obras?	
		As informacoes obtidas através do diagnóstico do sistema de controle são utilizadas em Instituições de Ensino Superior para o processo de tomada de decisao ou servem apenas para cumprir o que determina a legislacao?	
	Prefeitura	Como evitar que as unidades centrais de controle interno das Prefeituras do Estado do Rio Grande do Sul se tornem apenas um canal de ouvidoria?	
		Como o município de Santa Maria utiliza os indicadores de internacoes sensiveis à Atenção Básica para avaliar seu desempenho na prestacao de açoes e serviços de saúde à população de Santa Maria?	
		O Ponto Eletrônico caracteriza-se como um instrumento suficiente para o controle da efetividade dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de Santa Maria?	
		Quais as características de um sistema de controle interno para uma gestao pública mais eficiente no âmbito de uma administração municipal?	
	Quantitativa	Adm. Pública	O Sistema Governamental de Controle é eficiente e eficaz para o modelo de gestao pública atual?
			Qual a eficiencia do sistema governamental de auditoria de programas no processo de fiscalizacao dos projetos públicos?
			De que maneira características intrínsecas à Administração Pública



		representam dificuldades para a eficiência do Sistema de Controle Interno?
		Como construir um sistema de controle interno eficiente, de maneira a tornar a administração pública eficiente?
		O modelo COSO I, utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar o controle interno das organizações do setor público nos Relatórios de Gestão, permite a realização de um diagnóstico de controle?
		Os sistemas de controle interno das instituições públicas são efetivos e eficientes?
		Quais as principais limitações encontradas pelo auditor, quando da realização do diagnóstico do sistema de controle, e como lidar com os possíveis erros e falhas encontradas no sistema de controle interno?
	IES	Os sistemas de controle da UFSM são suficientes para atender aos princípios de controle no setor público?
		O controle interno das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) contribui efetivamente com a gestão do gasto público?
		Como ocorre a estruturação, organização e funcionamento do Sistema de Controle Interno no que diz respeito a distribuição dos recursos orçamentários da UFSM?
	Prefeitura	Analisar os métodos utilizados pelo Estado para controlar a execução de ações e serviços de saúde prestados à população pelo município de Santa Maria – RS.
		Quais os instrumentos de controle interno podem auxiliar na criação de sistemas de governança nas prefeituras do estado do Rio Grande do Sul ?
	Serv. Saúde	Qual o grau de comprometimento da alta administração do Hospital Universitário de Santa Maria no processo de avaliação de seus sistemas de controle interno?
		Avaliar o controle da gestão em saúde sobre a eficiência das ações e serviços da atenção básica em relação ao Diabetes Mellitus (DM) no município de Santa Maria, durante o ano de 2016.
		Quais os mecanismos de controle interno que podem ser adotados



		pelo Hospital Universitário de Santa Maria afim de assegurar a efetiva administração dos medicamentos prescritos aos pacientes internados?
Consequência		
Qualitativa	Serv. Saúde	Qual o impacto que o controle interno de produtividade pode causar no ambiente de trabalho de um Hospital Universitário onde há profissionais com regimes de contratação diferenciados?
Quantitativa	Adm. Pública	Qual o impacto de uma indicação política para chefia da AUDIN, no que se refere à eficiência da relação entre a auditoria interna e o controle interno?
Evolução		
Qualitativa	Adm. Pública	De que maneira o sistema governamental de controle evoluiu, que diferenças podemos destacar entre controle interno e auditoria?
		Qual a importância de atualizar a legislação referente às normas gerais Contabilidade?
Quantitativa	Adm. Pública	A evolução das legislações referentes aos controles na administração pública brasileira colaborou para a eficiência da gestão pública?
		Analisar a viabilidade da implantação de um Diagnóstico do sistema de controle no Fundo Municipal de Saúde do município de Santa Maria- RS
	IES	As rotinas operacionais utilizadas nas atividades desenvolvidas no Departamento de Materiais e Patrimônio da UFSM estão em consonância com a evolução dos sistemas de controle interno da Administração Pública?
	Prefeitura	Analisar a viabilidade da implantação de um Diagnóstico do sistema de controle no Fundo Municipal de Saúde do município de Santa Maria- RS
Considerando que a controladoria interna aponta melhorias e analisa a aderência às normas, quais as ações a União vem desenvolvendo para estimular aos municípios que desenvolvam mapeamento e redesenho de processos administrativos?		
Relacionamento com a Sociedade		
Qualitativa	Adm. Pública	As auditorias no setor público conseguem dar subsídios para que a população tenha condições de monitorar como o imposto pago pelo



		contribuinte é revertido em benefícios para a sociedade?
	IES	Como as Universidades Públicas controlam o retorno social dos projetos de extensão por elas financiados para garantir a melhor aplicação do recurso público?
	Prefeitura	Analisar os procedimentos utilizados pela prefeitura do município de Santa Maria para retorno dos tributos recolhidos de impostos em ações para a população.
Quantitativa	IES	Quais são os instrumentos de controle social adotados na UFSM e qual a efetiva utilização de cada um?
	Prefeitura	Quais instrumentos de controle social são mais utilizados pela população para avaliar a eficiência da gestão no município de Santa Maria/RS?
		Qual é o diagnóstico dos Sistemas de Controle Interno dos municípios com população entre 10 mil a 50 mil habitantes, no RS?

Quadro 2 – Apresentação dos Problemas, classificados por três dimensões de análise

Fonte: Autores.